



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS**

COLEGIADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA



EMENTÁRIO E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS DISCIPLINAS

NATUREZA OBRIGATÓRIA

Processo nº 002998/12-71, aprovado pelo
CAE - Conselho Acadêmico de Ensino em 07/05/2014
Implantado em 2015.1

FUNÇÃO BÁSICA

Nome e código do componente curricular: FCH001 Introdução à Filosofia		Departamento: Filosofia		Carga Horária: 68		
				T 68	P	E
Modalidade: disciplina		Função: básica			Natureza: obrigatória	
Pré-requisito: -----				Módulos de alunos: 45		
Ementa: Propedêutica à área de Filosofia e Ciências Humanas, objetivando oferecer noções elementares sobre Filosofia, Lógica, Métodos e Epistemologia.						
Conteúdo Programático: Introdução: Delimitações da gênese do conceito; a questão do conhecimento mítico; origens da Filosofia Ocidental. O Conhecimento: o sentido do conhecimento para o ser humano; o conhecimento como interpretação e compreensão da realidade; o conhecimento como instrumento orientador da prática humana. Natureza do Conhecimento: fenomenologia do conhecimento; tipologia do Conhecimento. O conhecimento filosófico; sentido e significado do conhecimento filosófico; âmbito e abrangência do tratamento filosófico. o conhecimento e sua inserção na história; origem e formação das ideias; relação entre idéias e a história. Estudo de Sistemas e Problemas Filosóficos. As ciências humanas: aspectos epistemológicos. Epistemologia-elucidações conceituais; relação filosófica e conhecimento científico. Conhecimento científico: objetivo e natureza; condições de produção; epistemológicas (recursos lógicos e metodológicos); sociais (condições de trabalho e contexto social); unidade e multiplicidade: por uma classificação do conhecimento científico. as ciências humanas: objeto e método específicos das Ciências Humanas; relação das Ciências Humanas com outros âmbitos do conhecimento científico; a questão da objetividade nas Ciências Humanas; as Ciências Humanas e o processo de burocratização do mundo moderno.						
Bibliografia: BÁSICA BRANDÃO, Junito de Souza. Mitologia Grega. 5 ed. Petrópolis, Vozes, 1989.Vol. I,II,III. BRUN, Jean. Os Pré-Socráticos. Trad. Artur Morão. Lisboa, Portugal, edições 70, 1991, Col. Biblioteca Básica de Filosofia. CARMO-NETO, Dionísio. Metodologia Científica Para Principiantes. O livro que você precisava para escrever com rigor. 2 ed. Salvador, Edit. Univ. Americana, 1993. COMPLEMENTAR DELEUZE, GILLES & GUATTARI, Félix. O Que é a Filosofia?rad.Bento Prado Jr. E Alberto Alonso Munoz. São Paulo, edit.34,1993. HEIDDEGGER, Martin. O Que é Isto, a Filosofia? In: Heidegger. Trad. De Ernildo Stein2. ed. São Paulo, Abril Cultural, 1978. Col. Os Pensadores. LALANDE, André. Vocabulário Técnico e Crítico da Filosofia. Trad. De Fátima Sá Correi et al. São Paulo, Martins Fontes, 1993. MARX,Karl.Manuscritos Econômico-Filosóficos de 1884.Lisboa,Edições 70,1991 OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. "A Filosofia como auto-reflexão da razão" In: A Filosofia na Crise da Modernidade. São Paulo, Loyola, 1989, pp.131-161						

Nome e código do componente curricular: GEO A43 Geologia Básica	Departamento: Geologia	Carga Horária: 68		
		T 34	P 34	E
Modalidade: disciplina	Função: básica	Natureza: obrigatória		
Pré-requisito: -----	Módulos de alunos: 45/15			
<p>Ementa: Conceitos e métodos de estudo da ciência geológica. A geologia no contexto das Geociências. A importância da geologia no estudo dos fenômenos da natureza. Análise da litosfera, destacando os fenômenos formadores das rochas. Os processos de deformação das rochas. A tectônica de placas e a gênese das cadeias de montanhas. O tectonismo. Os fenômenos físicos e suas conseqüências. Os processos geológicos e seus produtos. A exploração dos recursos minerais e suas conseqüências ambientais. Visitas de campo obrigatórias.</p>				
<p>Conteúdo Programático: Teórica – Introdução: O que é a geologia. A geologia hoje e amanhã; O universo e o sistema solar; Informações sobre o interior da Terra. A Formação das rochas: Matéria, energia e minerais; Rochas plutônicas, vulcânicas e magmatismo; Intemperismo e solos; Rochas sedimentares e diagênese. Estratigrafia. A transformação das rochas na parte interior da crosta: Rochas metamórficas e metamorfismo; Tempo geológico; Recursos minerais relacionados à gênese das rochas; Panorama geral sobre os ambientes geológicos e a tectônica global. Prática - Introdução ao estudo de escalas. Exercícios.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos dos mapas topográficos. Curvas de níveis, cotas e pontos cotados. Altitude, plano datum e declividades de encostas. Coordenadas geográficas e UTM. • Norte magnético e norte geográfico. Construção de mapas e exercícios sobre perfis topográficos. • Identificação macroscópica dos minerais através das propriedades físicas. Minerais formadores de rochas: silicáticos e não - silicáticos; • Análise macroscópica e identificação de rochas ígneas plutônicas; Análise macroscópica e identificação de rochas ígneas vulcânicas; Análise macroscópica e identificação de rochas sedimentares; Bússolas. Medidas de ângulos e distâncias horizontais e verticais. Localização em mapas. Utilização do GPS. <i>Transformação de coordenadas geográficas em UTM e vice – versa</i>. Introdução ao mapa geológico, pedológico e geomorfológico. 				
<p>Bibliografia: BÁSICA PRESS, SILVER, GROTZINGER E JORDAN. Para entender a Terra, 4ª Edição. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2006. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.; FARIRCHILD, T.R.; TAIOLI. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000. POPP, Jose Henrique. Geologia geral. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1987. 299p COMPLEMENTAR DANA, J. D. Manual de Mineralogia. Rio de Janeiro: LTC, 1982. CARVALHO, I. G. Fundamentos da Geoquímica dos Processos Exógenos. Salvador: Bureau Gráfica e Editora Ltda, 1995. LEINZ, Viktor; AMARAL, Sérgio Estanislau da Geologia geral. 14. ed. São Paulo, SP: Nacional, 2003. 399 p. RUSSEL, J. B. Química Geral. 2ª Ed. Vol, I e II. São Paulo: Ed. Mc Graw Hill Ltda, 1994. SKINNER, B.J. Physical Geology – John Wiley and Sons Inc. Porter, S. C.-1995.</p>				

Nome e código do componente curricular: MAT021 Estatística IB	Departamento: Estatística	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: básica	Natureza: obrigatória
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
Ementa: Aspectos preliminares do trabalho estatístico. Séries estatísticas e representação gráfica. Médias. Separatrizes. Moda. Principais medidas de dispersão. Conceitos, teoremas e leis de probabilidade.		
Conteúdo programático: Introdução à estatística: Divisões de estatística; população e amostra; noções gerais de amostragem; fases do trabalho estatístico; classificação de variáveis; instrumento de pesquisa; banco de dados. Apresenta de dados: tipos de séries estatísticas; arredondamento de números; Representação tabular; principais tipos de representação gráfica. Medidas resumo: média aritmética; moda; separatrizes. <i>Boxplot</i> . Amplitude total; desvio padrão e variância; coeficiente de variação; análise descritiva bivariada: coeficiente de Yule, diagrama de dispersão e coeficiente de correlação de Pearson; taxa, razão e proporção. Cálculo das probabilidades: experimento aleatório, espaço amostral e eventos; probabilidade: definições e propriedades; probabilidade condicional; lei multiplicativa e lei aditiva das probabilidades; independência.		
Bibliografia: BÁSICA MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 540 p. TRIOLA, Mario f. Introdução a estatística. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 659 p. TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística básica. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1985, 1994. 459 p. COMPLEMENTAR AZEVEDO, Amilcar Gomes de; CAMPOS, Paulo Henrique Borges de. Estatística básica: cursos de ciências humanas e de educação. 4. Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981. 232 p. CUNHA, S. Ezequiel da. Estatística descritiva na psicologia e na educação. Rio de Janeiro: Forense, 1978. 245 p. MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 6. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. 540 p. ISBN 9788502081772 (broch.) MOORE, David S. A estatística básica e sua prática. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC Ed., 2011. xxv, 555 p. ISBN 9788521617907 (broch.) SPIEGEL, Murray R. Estatística. 3. Ed. São Paulo, SP: Makron Books do Brasil, 1994. Xv. 639 p.		

Nome e código do componente curricular: FCH 175 História Econômica Geral e do Brasil	Departamento: História	Carga Horária: 68 T 68 P E
Modalidade: disciplina	Função: básica	Natureza: obrigatória
Pré-requisito: -----	Módulo de alunos: 45	
<p>Ementa: Retrospectiva histórico-econômica dos modos de produção que precederam o capitalismo com ênfase especial nas transformações sofridas por este sistema a partir da Revolução Industrial até os dias contemporâneos.</p>		
<p>Conteúdo programático: Formações econômicas pré-capitalistas: comunidades primitivas, escravismo clássico, modo de produção asiático e feudalismo; Visão panorâmica da evolução econômica até o século XV; Desenvolvimento da agricultura; Desenvolvimento do comércio; O feudalismo europeu. Origens, características econômicas, políticas e sociais. Transição do feudalismo para o capitalismo. A acumulação primitiva do capital; A revolução comercial: desenvolvimento das navegações e comércio internacional; A revolução agrícola: aumento e concentração da produção agrícola e formação do exército de assalariados; Colonialismo: o capitalismo nos séculos XV, XVI e XVII; O antigo sistema colonial no Brasil: características e natureza. A economia açucareira e a mineira. O Brasil colonial: escravismo, feudalismo ou capitalismo? A revolução tecnológica: a produção da máquina – ferramenta. A revolução industrial e a expansão do capitalismo a livre concorrência. Origens e significado da acumulação capitalista <i>strictu sensu</i>: a revolução industrial e o desenvolvimento do capitalismo como modo de produção mundializado. A revolução industrial e a crise do antigo sistema colonial no mundo: trocas desiguais e generalização do assalariamento. A longa agonia do capitalismo colonial – escravista brasileiro. A abertura dos portos às nações amigas. A emancipação política do Brasil; A abolição da escravatura; O capitalismo mundial no século XIX e a subordinação do Brasil; A expansão cafeeira e a divisão social do trabalho: causas e consequências. Origens da indústria brasileira: mercado nacional e divisão internacional do trabalho em gênese. Café, indústria e hegemonia crescente do sudoeste no processo da regionalização. A crescente subordinação do Nordeste. O capitalismo mundial dominada pela livre concorrência à acumulação monopolista. A dominação do capital financeiro: origem e essência das multinacionais. O imperialismo e os limites estruturais do desenvolvimento capitalista – a luta por mercados que se monopolizam. A economia de armamentos: I Guerra Mundial. A alternativa nazi-fascista. A revolução russa: URSS ou alternativa socialista? As décadas de 30 e 40 A grande depressão dos anos 29/30. A expansão nazi-facismo como alternativa à crise e a ampliação crescente da intervenção estatal. A rivalidade das potências: a revanche dos vencidos e a II Guerra Mundial A destruição econômica, social, política e cultural promovida pela II Guerra: a reconstrução da economia capitalista sob a hegemonia dos EUA. O Plano Marshall e a dominação americana da economia mundial: o reinado do Banco Mundial. As economias do chamado 3º Mundo. Subdesenvolvimento, dependência, neo-colonialismo e crise permanente – os limites do desenvolvimento subordinado. Revoluções e emancipações políticas nos países desenvolvidos. O fracasso da industrialização do Brasil: afirmação e desenvolvimento. A era Vargas: substituição de importações e capitalismo tardio. O nacional – desenvolvimento e o eterno dilema de como desenvolver sem romper a subordinação: 50 anos em 5 ou viva o banco mundial. Desenvolvimento e crescimento industrial ou a era da maior dívida externa do mundo: o fim do milagre.</p>		
<p>Bibliografia: BÁSICA ALBUQUERQUE, Manuel Maurício de. <i>Pequena história da formação social brasileira</i>. Rio de Janeiro: Graal, s/d. FENELON, Dea. <i>50 textos de História do Brasil</i>. São Paulo: HUCITEC, s/d. FURTADO, Celso. <i>Formação econômica do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, s/d. COMPLEMENTAR HOLANDA, Sergio Buarque de. <i>História Geral da Civilização Brasileira</i>. São Paulo: DIFEL, 1964. MATTOSO, Kátia M. <i>Ser escravo no Brasil</i>. S.P. Ed. Brasiliense.</p>		

PRADO, Jr. Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. S.P. Ed. Brasiliense.
_____. *História Econômica do Brasil*. S.P. Ed. Brasiliense.
SODRÉ, N. Werneck. *Formação Histórica do Brasil*. S.P. Ed. Brasiliense.

Nome e código do componente curricular: GEO B36 Pedologia I	Departamento: Oceanografia	Carga Horária: 68 T 34 P 34 E
Modalidade: disciplina	Função: básica	Natureza: obrigatória
Pré-requisito: Geologia Básica	Módulo de alunos: 45/15	
Ementa: Estudo sobre as ciências do solo, seus métodos e objetivos. A formação do solo, sua evolução e suas principais propriedades e classificação.		
Conteúdo programático: Solo: conceito e constituintes; O intemperismo e a gênese do solo; Os fatores de formação do solo: clima, rocha, relevo, organismos e tempo; Descrição de perfil, características morfológicas e horizontes do solo; Colóides inorgânicos do solo: aluminossilicatos, óxidos e hidróxidos de Fe e Al. Estrutura, composição e propriedades dos minerais da fração argila; Colóides orgânicos do solo: a matéria orgânica do solo, o ciclo do carbono, humificação e mineralização, características do húmus e sua influência nas propriedades físicas e químicas dos solos; Propriedades físicas do solo: grau de flocculação, densidade, porosidade, aeração, permeabilidade. Propriedades químicas do solo: pH, adsorção iônica, CTC, soma de bases, saturação por bases, adsorção de fosfatos. Correlações com outras propriedades; Principais processos pedogenéticos; Classificação de solos: caracterização das classes no primeiro nível categórico do sistema brasileiro; Paisagens pedológicas baianas e interpretação de mapas de solos. Obs. As práticas serão realizadas em sala de aula.		
Bibliografia: BÁSICA BRADY, N.C. Natureza e Propriedades dos Solos. 2ª ed. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1989, 878p. EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 3ª ed. Rio de Janeiro. EMBRAPA/CNPS, 2013. 412p. KER, J.C; CURI, N. SCHAEFER, C. E.; TORRADO, P.V. Pedologia: fundamentos. SBCS, Viçosa, 2012. 343p. COMPLEMENTAR KIEHL, E. J. Manual de Edafologia. São Paulo, Agronômica Ceres, 1979, 262 p. LEPSCH, I. F. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo, Oficina de Textos, 2002, 2ª ed. 178p. OLIVEIRA, J.B.; JACOMINE, P.K.T.; CAMARGO, M.N. Classes gerais de solos do Brasil: guia auxiliar para seu reconhecimento. Jaboticabal, UNESP/FUNEP, 1992. 201 p. SANTOS, R.D.; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 6ª ed. Viçosa, SBCS, 2013.100p. VIEIRA, L. S. Manual da ciência do solo. São Paulo. Ed. Agronômica Ceres, 1988, 464 p.		